

INFLUÊNCIA DA MORFOLOGIA ESCROTAL NAS CARACTERÍSTICAS DO SÊMEN
E SEUS EFEITOS NA FERTILIDADE DE CAPRINOS ^{1/}

Silva, A.E.F.D. ^{2/}

Nunes, J.F. ^{3/}

Quatro reprodutores da raça Moxotó, dois com bolsa escrotal dividida e dois não dividida, foram acasalados com dois grupos (GI e GII) de cabras da mesma raça, sendo o GI com 32 animais e o GII com 34 animais, respectivamente, com o objetivo de avaliar a influência da morfologia escrotal na fertilidade e ocorrência destas características na progênie. Na avaliação do sêmen, os reprodutores de bolsa escrotal dividida apresentaram em seis coletas, antes de serem colocados com a fêmea, uma concentração de $3,029 (x 10^6)/\text{ml}$, 32,5% de taxa de degradação no teste de termoresistência e 9,7% de patologia espermática contra $2,999 (x 10^6)/\text{ml}$, 49,2% e 8,2% respectivamente, para os mesmos parâmetros, em animais com bolsa escrotal não dividida. A taxa de natalidade foi de 93,7% para o GI e 88,2% para o GII. A proporção sexual nos dois grupos foi equilibrada. O tipo de parto não foi influenciado pela morfologia escrotal. Dos filhos de reprodutores com bolsa escrotal bipartida, 100% apresentaram a mesma característica dos pais, e os de bolsa escrotal não bipartida apenas 34,6%. A herança da característica, bolsa escrotal individual ou não para cada testículo, transmitido às crias, foi altamente significativa ($P < 0,05$). A morfologia escrotal dos reprodutores da raça Moxotó, não influenciou a fertilidade.

^{1/} Experimento realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos.

^{2/} Méd. Vet., Pesquisador da EMBRAPA-CNPCC, 79100 - Campo Grande - MS.

^{3/} Méd. Vet., Pesquisador da EMBRAPA-EPEAL, 17000 - Maceió - AL.